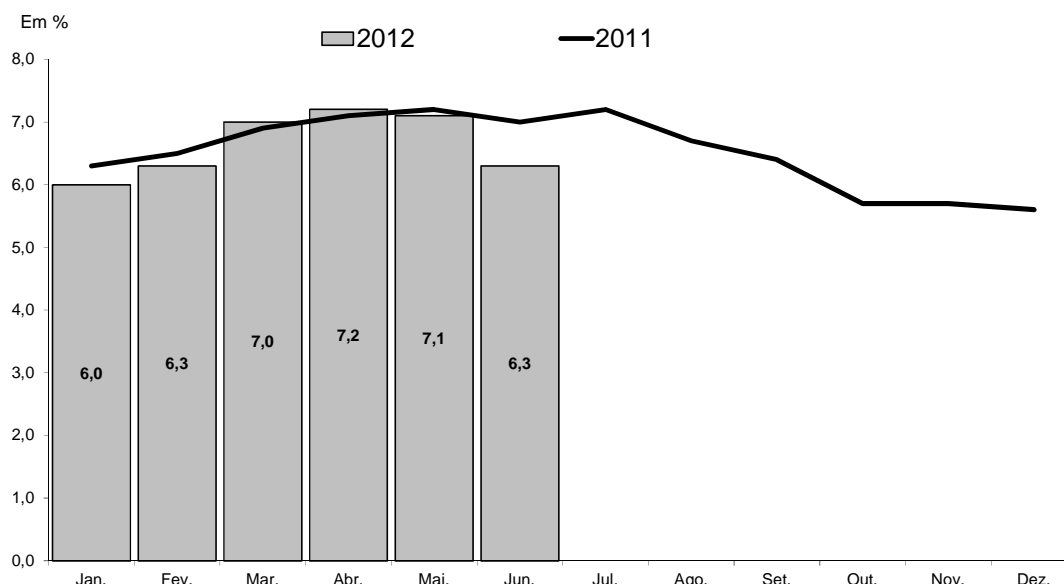


Crescimento da ocupação e saída de pessoas do mercado de trabalho determinam expressiva redução do desemprego

1. Em junho, as informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego de Porto Alegre mostraram que a **taxa de desemprego** total da capital diminuiu de 7,1% da População Economicamente Ativa (PEA), em maio, para os atuais 6,3% (Gráfico A). Esta taxa foi a menor registrada para este mês de toda a série.

Gráfico A
Taxas de Desemprego Total em Porto Alegre 2011-2012



Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE – apoio MTE/FAT.

2. O contingente de desempregados reduziu-se em 6 mil indivíduos em junho, passando a ser estimado em 48 mil pessoas. Essa redução no desemprego deveu-se ao crescimento da ocupação (2 mil trabalhadores) combinada com a saída de 4 mil indivíduos no mercado de trabalho (Tabela A). Dada a redução na PEA e o crescimento da População em Idade Ativa (PIA), a **taxa de participação** passou de 56,6%, em maio, para os atuais 56,1%.

* Os indicadores apresentados neste informe referem-se à desagregação, especificamente para os residentes no município de Porto Alegre, de informações apuradas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego da Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA), desde junho de 1992.

** Refere-se à média móvel trimestral dos meses de abril, maio e junho de 2012. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (março, abril e maio).

*** Para mais informações acesse: <http://sistemaped.dieese.org.br/analiseped/ped.html> ou <http://www2.portoalegre.rs.gov.br/smte/>

Tabela A
Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade
Porto Alegre
Junho de 2011, Maio de 2012 e Junho de 2012

Indicadores	Estimativas (em mil pessoas)			Variações (1)			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Jun./11	Maio/2012	Jun./12	Jun./12 Maio/2012	Jun./12 Jun./11	Jun./12 Maio/2012	Jun./12 Jun./11
População em Idade Ativa	1.348	1.354	1.358	4	10	0,3	0,7
Inativos com 10 Anos e Mais	589	588	596	8	7	1,4	1,2
População Economicamente Ativa	759	766	762	-4	3	-0,5	0,4
Desempregados	53	54	48	-6	-5	-11,1	-9,4
Ocupados (2)	706	712	714	2	8	0,3	1,1

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE e DIEESE - Apoio MTE/FAT.

(1) Variações calculadas a partir das estimativas.

3. Em junho, o total de **ocupados** residentes em Porto Alegre apresentou variação positiva de 0,3% e foi estimado em 714 mil pessoas. Este resultado positivo refletiu o incremento de 5 mil trabalhadores nos Serviços e de 1 mil na Construção. Em direção oposta, a Indústria e o Comércio e reparação de veículos registraram retração em seus contingentes (Tabela B).

Tabela B
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Porto Alegre
Junho de 2011, Maio de 2012 e Junho de 2012

Setor de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações (6)			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Jun./11	Maio/12	Jun./12	Jun./12 Maio/12	Jun./12 Jun./11	Jun./12 Maio/12	Jun./12 Jun./11
Total (1)	706	712	714	2	8	0,3	1,1
Indústria de transformação (2)	54	48	47	-1	-7	-2,1	-13,0
Construção (3)	33	37	38	1	5	2,7	15,2
Comércio e reparação de veículos (4)	128	121	120	-1	-8	-0,8	-6,3
Serviços (5)	481	497	502	5	21	1,0	4,4

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE e DIEESE - Apoio MTE/FAT.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Variações calculadas a partir das estimativas.

Nota: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010.

4. Por **posição ocupacional**, no mês em questão, sobressaiu o incremento de 4 mil trabalhadores assalariados. Entre esses, o destaque ficou por conta do setor público (7 mil ocupados a mais). Já o setor privado, por outro lado, retraiu em 3 mil trabalhadores – em que pesou a diminuição de 7 mil assalariados com carteira de trabalho assinada. Entre as

outras formas de inserção cabe sublinhar a redução da ocupação entre os autônomos (2 mil ocupados) – Tabela C.

Tabela C
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Porto Alegre
Junho de 2011, Maio de 2012 e Junho de 2012

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Jun./11	Maio/12	Jun./12	Jun./12 Maio/12	Jun./12 Jun./11	Jun./12 Maio/12	Jun./12 Jun./11
Total	706	712	714	2	8	0,3	1,1
Total de Assalariados (1)	499	497	501	4	2	0,8	0,4
Setor Privado	370	372	369	-3	-1	-0,8	-0,3
Com Carteira Assinada	321	327	320	-7	-1	-2,1	-0,3
Sem Carteira Assinada	49	45	49	4	0	8,9	0,0
Setor Público (2)	129	125	132	7	3	5,6	2,3
Autônomos	93	96	94	-2	1	-2,1	1,1
Empregados domésticos	35	35	36	1	1	2,9	2,9
Demais Posições (3)	79	84	83	-1	4	-1,2	5,1

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE e DIEESE - MTE/FAT.
 (1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.
 (2) Engloba empregados nos Governos Municipal, Estadual e Federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.
 (3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

5. Em maio de 2012, o **rendimento médio real** do conjunto dos ocupados e do segmento dos assalariados registraram aumento de 4,4% e de 4,3%, respectivamente. Em termos monetários, esses rendimentos passaram a ser de R\$ 1.973 para os ocupados e de R\$ 1.970 para os assalariados (Tabela D).

Tabela D
Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas
Porto Alegre
Maio de 2011, Abril de 2012 e Maio de 2012

Categorias Seleccionadas	Rendimentos (em reais de Abril de 2012)			Variações (%)	
	Maio/11	Abr./12	Maio/12	Maio/12 Abr./12	Maio/12 Maio/11
Total de Ocupados (2)	1.882	1.889	1.973	4,4	4,8
Total de Assalariados (3)	1.808	1.888	1.970	4,3	9,0
Setor Privado	1.454	1.552	1.568	1,0	7,8
Setor Público (4)	2.917	2.966	3.134	5,7	7,4

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE e DIEESE - MTE/FAT.
 (1) Inflator Utilizado: IPC-IEPE
 (2) Exclusive os assalariados e empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganham exclusivamente em espécie ou benefício.
 (3) Exclusive os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos.
 (4) Engloba empregados nos Governos Municipal, Estadual e Federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.

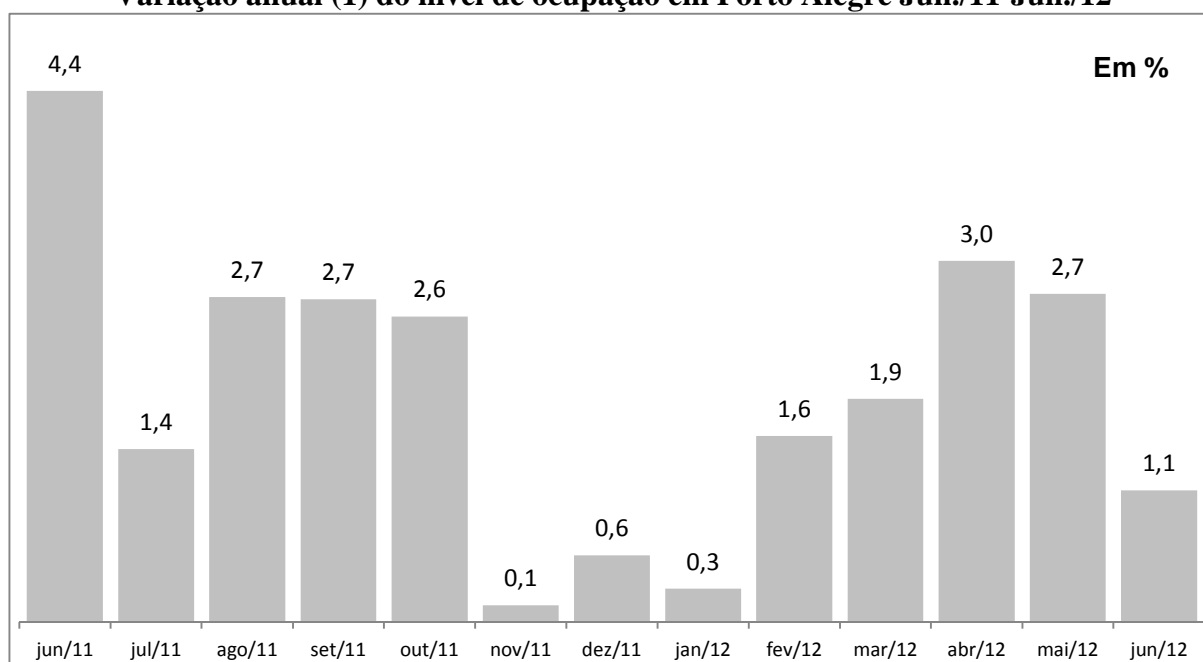
6. A **massa de rendimentos reais**, em maio de 2012, apresentou crescimento tanto para ocupados (2,5%) quanto para assalariados (1,7%). O aumento entre os ocupados

decorreu da expansão nos rendimentos médios. Para o segmento dos assalariados o crescimento do emprego prestou maior contribuição (Gráfico C).

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

7. A **taxa de desemprego** total dos residentes em Porto Alegre reduziu-se de 7,0% da PEA em junho de 2011 para os atuais 6,3%.
8. Nos últimos 12 meses, o crescimento de 8 mil trabalhadores no contingente de ocupados foi suficiente para inserir as 3 mil pessoas que ingressaram no mercado de trabalho e ainda determinar a redução de 5 mil indivíduos na condição de desemprego. A **taxa de participação** passou de 56,3% em junho de 2011 para 56,1% em junho deste ano.
9. No período em análise, o nível de **ocupação** aumentou 1,1% (Gráfico B). Setorialmente, tal comportamento refletiu o aumento da ocupação nos Serviços (21 mil) e na Construção (5 mil). No sentido contrário, o Comércio e reparação de veículo e a Indústria de transformação registraram diminuição de, respectivamente, 8 mil e 7 mil ocupados.

Gráfico B
Varição anual (1) do nível de ocupação em Porto Alegre Jun./11-Jun./12



Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE – apoio MTE/FAT.

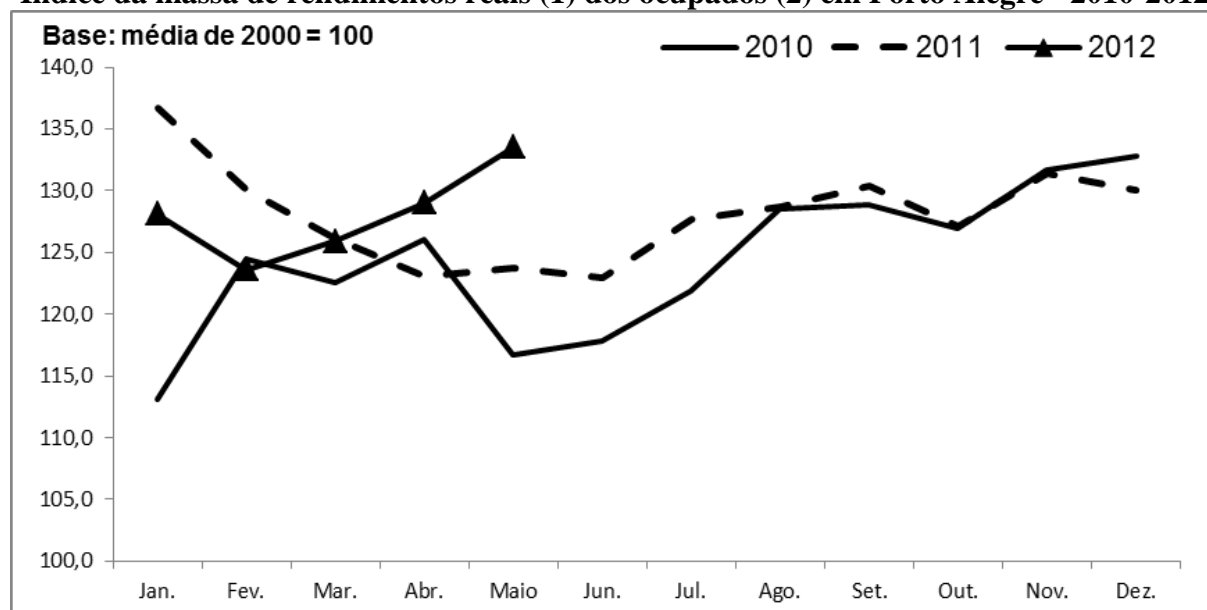
(1) Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. Por **posição na ocupação**, em relação a junho de 2011, destacou-se o crescimento de 4 mil ocupados no agregado demais posições - incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais. Os assalariados aumentaram seu contingente de ocupados em 2 mil empregados. Esse desempenho positivo do assalariamento foi determinado pela expansão de 3 mil ocupados no setor público.

11. Comparando-se os **rendimentos médios reais** de maio de 2012 com os de maio de 2011, verificou-se acréscimo tanto para os ocupados (4,8%) quanto para os assalariados (expressivos 9,0%).
12. No período de 12 meses findos em maio de 2012, a **massa de rendimentos reais** dos ocupados aumentou em 7,8% e dos assalariados em 10,2%. Tanto para os ocupados quanto para os assalariados o desempenho favorável deveu-se, em maior medida, à expansão dos rendimentos médios e, em menor, ao crescimento do nível de emprego.

Gráfico C

Índice da massa de rendimentos reais (1) dos ocupados (2) em Porto Alegre - 2010-2012



Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE – apoio MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado: IPC - IEPE.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

Instituições Participantes

Cooperação Técnica Regional: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE; Secretaria Municipal do Trabalho e Emprego – SMTE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.